

REFORMA TRIBUTÁRIA

EDUARDO RIBEIRO CAPOBIANCO

São Paulo, 25 de Junho de 2021

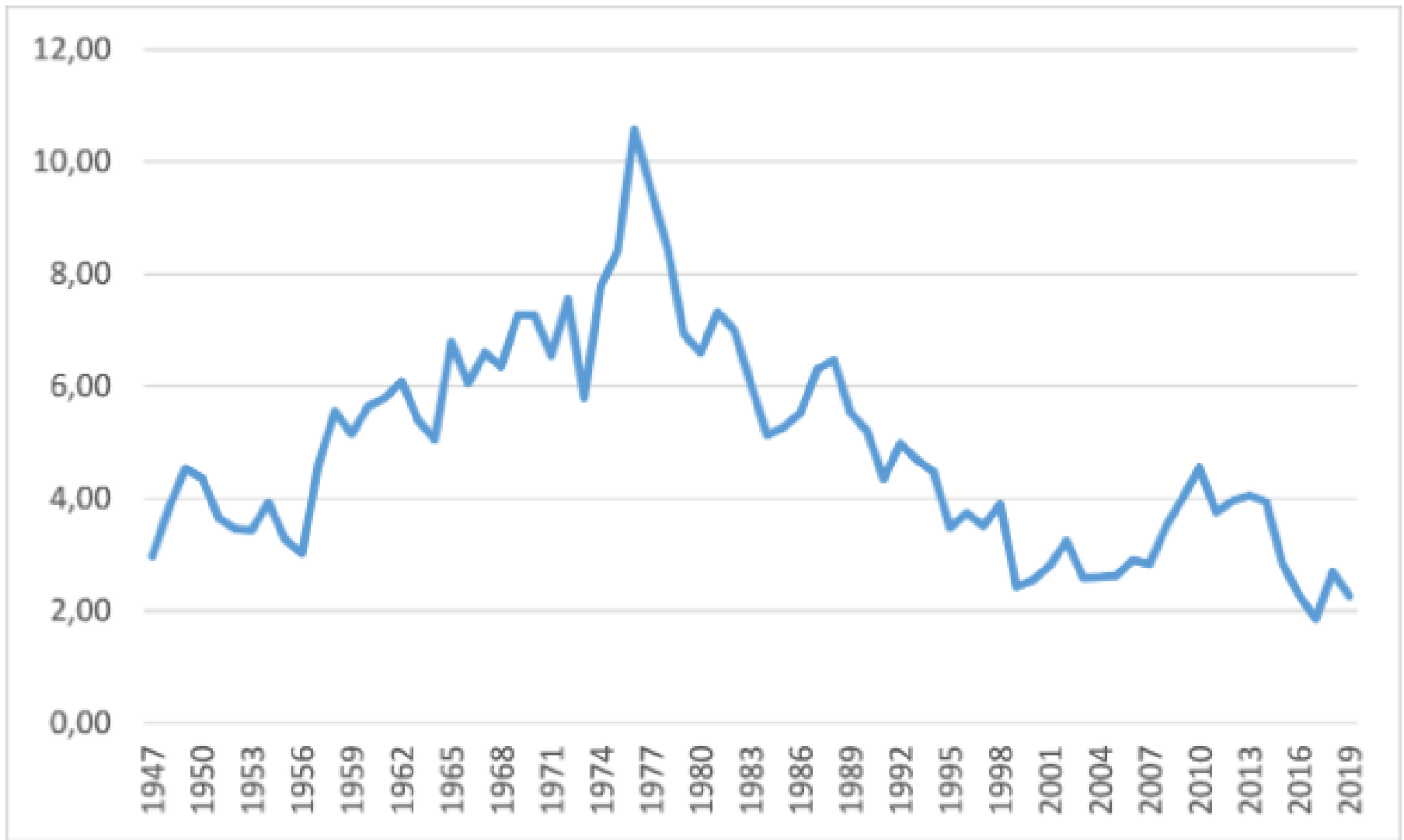
Evolução da Carga Tributária Global 1947/2014 – (em % PIB)

Ano	Carga	Ano	Carga	Ano	Carga	Ano	Carga
1947	13,80	1964	17,00	1981	25,30	1998	29,60
1948	14,00	1965	19,00	1982	26,30	1999	31,70
1949	14,40	1966	20,90	1983	27,00	2000	32,70
1959	14,40	1967	20,50	1984	24,30	2001	34,10
1951	15,70	1968	23,30	1985	24,10	2002	35,60
1952	15,40	1969	24,90	1986	26,20	2003	34,90
1953	15,20	1970	26,00	1987	23,80	2004	35,91
1954	15,80	1971	25,30	1988	22,40	2005	38,95
1955	15,00	1972	26,00	1989	24,10	2006	33,36
1956	16,40	1973	25,00	1990	28,80	2007	33,95
1957	16,70	1974	25,10	1991	25,10	2008	34,11
1958	18,70	1975	25,20	1992	25,00	2009	33,14
1959	17,90	1976	25,10	1993	25,80	2010	33,56
1960	17,40	1977	25,20	1994	29,80	2011	35,31
1961	16,40	1978	25,10	1995	29,40	2012	35,86
1962	15,80	1979	24,70	1996	29,10	2013	35,95
1963	16,10	1980	24,50	1997	29,60	2014	32,42

Fonte: Adaptado pelos autores de www.bndes.gov.br.

OBS: 7% em 1920

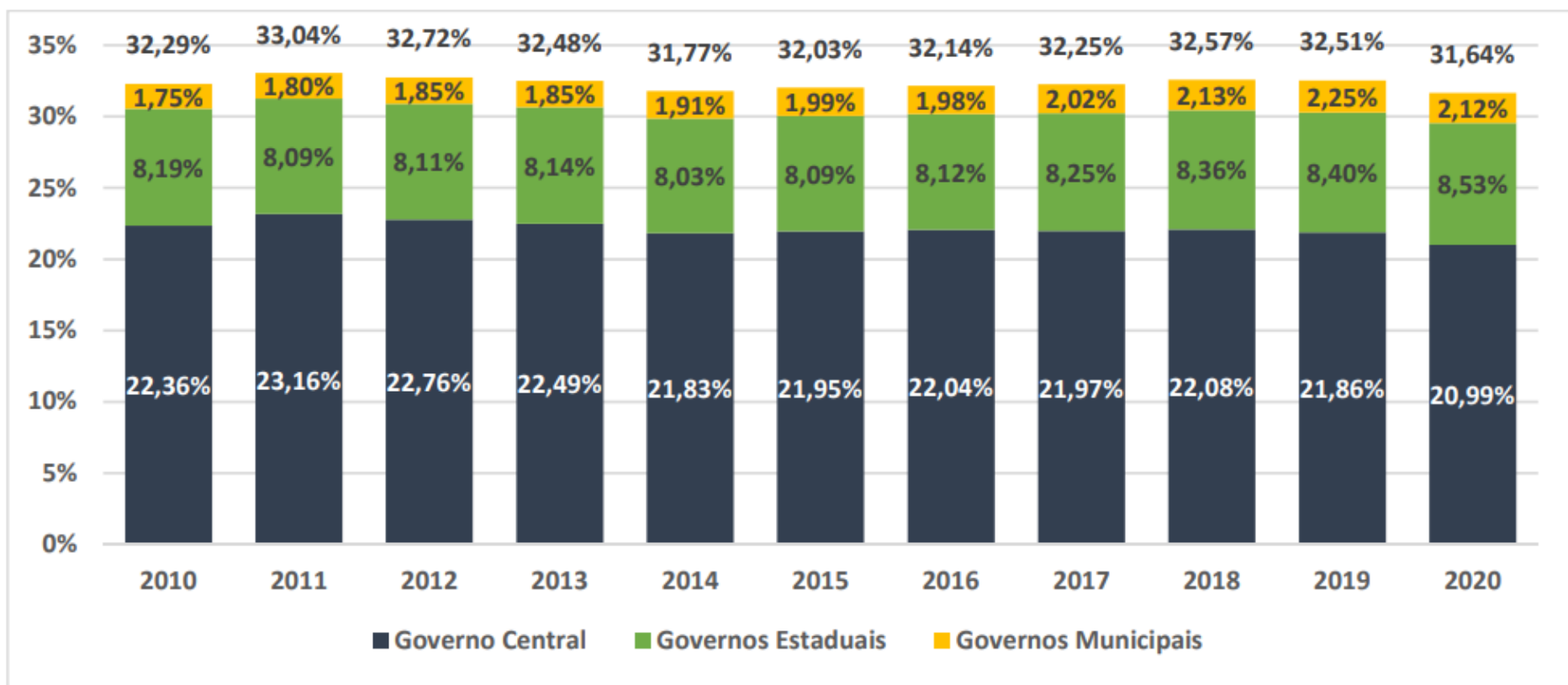
Investimentos público (% do PIB)



Carga tributária por esfera de governo – 2010/2020

Dados em: % PIB

Fonte: STN



Carga Tributária Bruta por esfera de governo - Brasil - Anual - 2019 e 2020

Dados em: R\$ Milhões - Valores corrente; Pontos percentuais do PIB

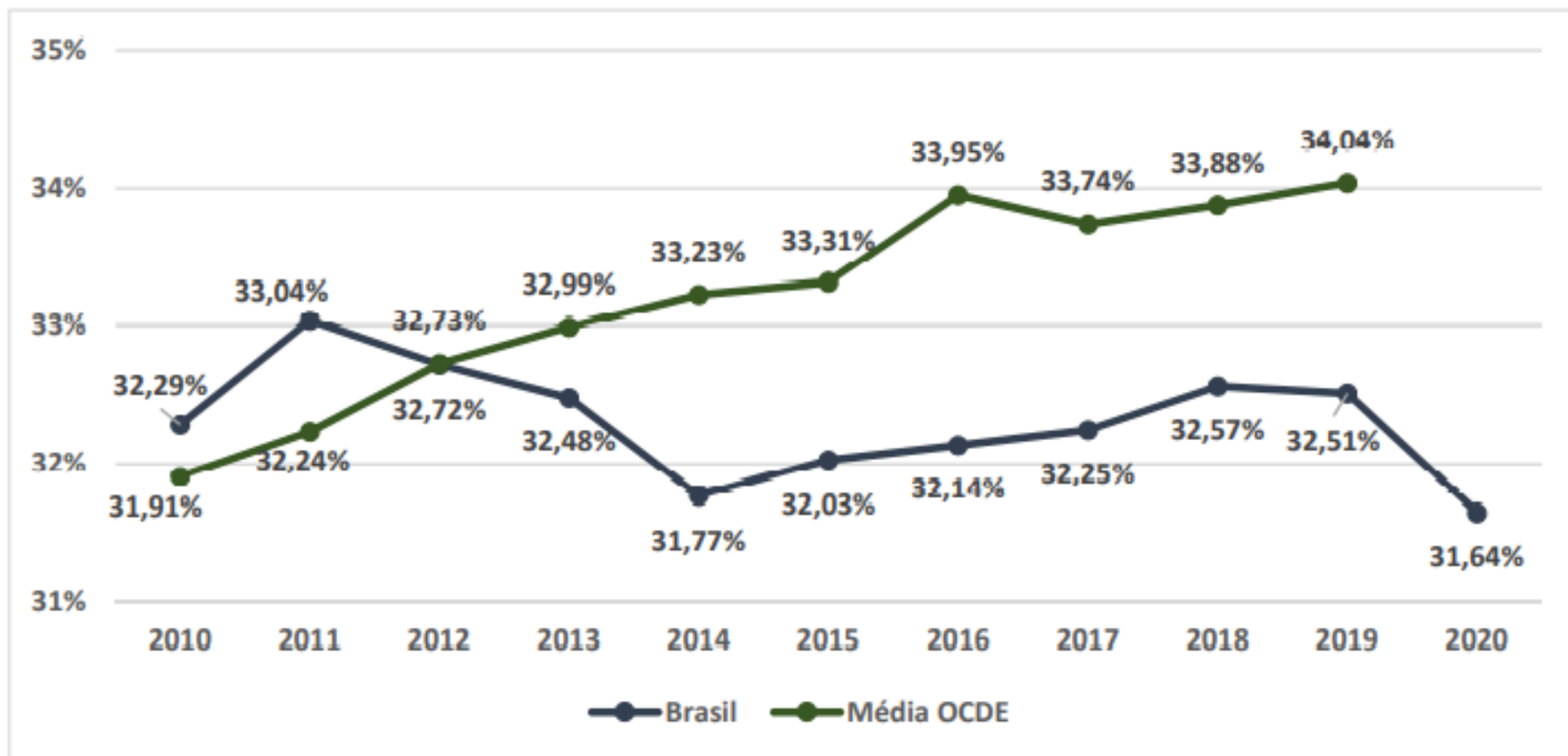
Fonte: STN

Esfera de governo	R\$ Milhões		% PIB		Variação	
	2019	2020	2019	2020	(R\$ Milhões)	(p.p. PIB)
Governo Central	1.619.104	1.563.542	21,86%	20,99%	-55.562	-0,87
Governos Estaduais	622.477	635.111	8,40%	8,53%	12.634	0,12
Governos Municipais	166.771	158.188	2,25%	2,12%	-8.583	-0,13
Governo Geral	2.408.353	2.356.842	32,51%	31,64%	-51.511	-0,87

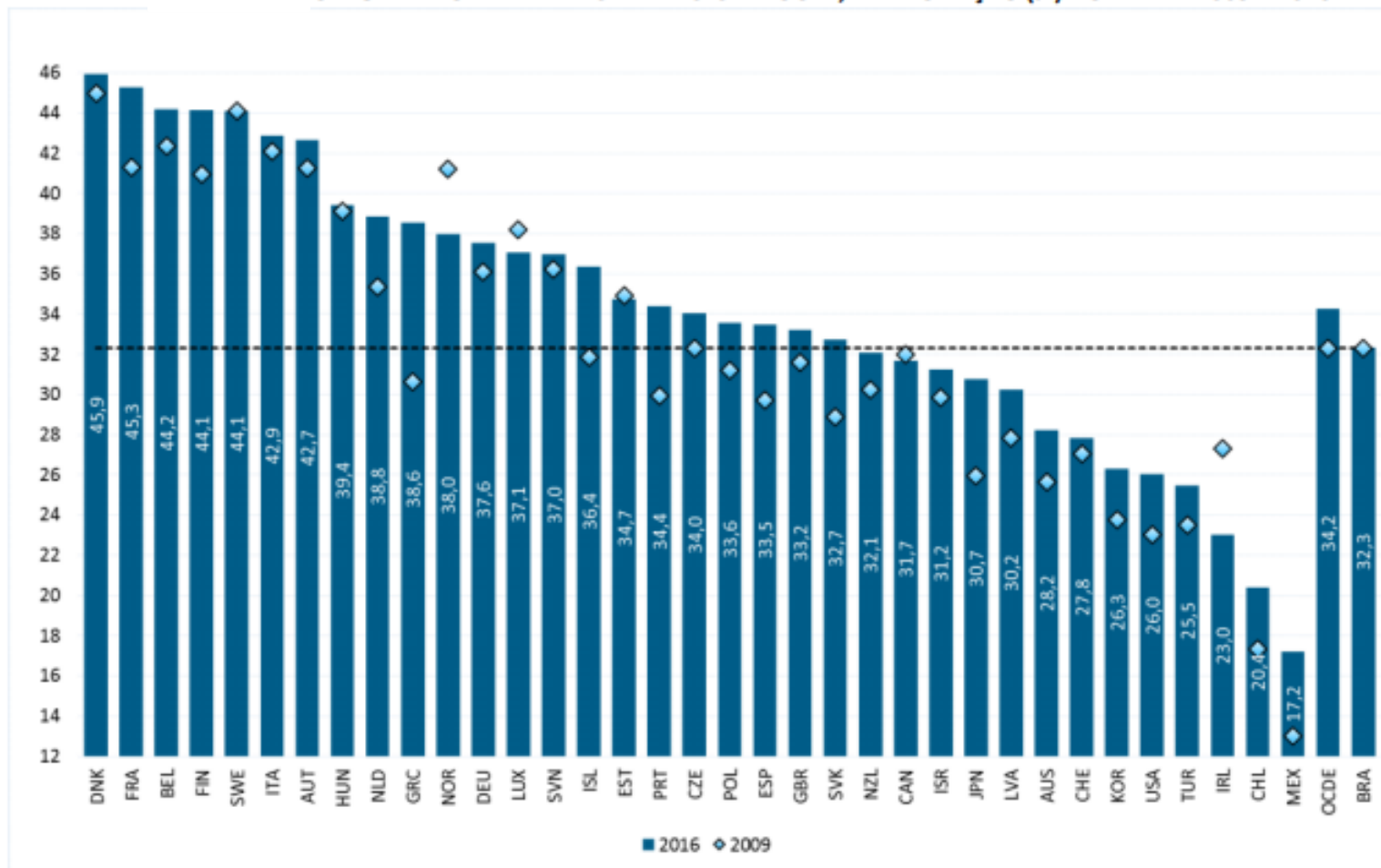
Evolução da Carga Tributária Bruta – Governo Geral – Brasil e Média da OCDE

Dados em: % PIB

Fonte: STN e OCDE - Revenue Statistics. Dados da OCDE disponíveis até 2019. Média composta por 37 países

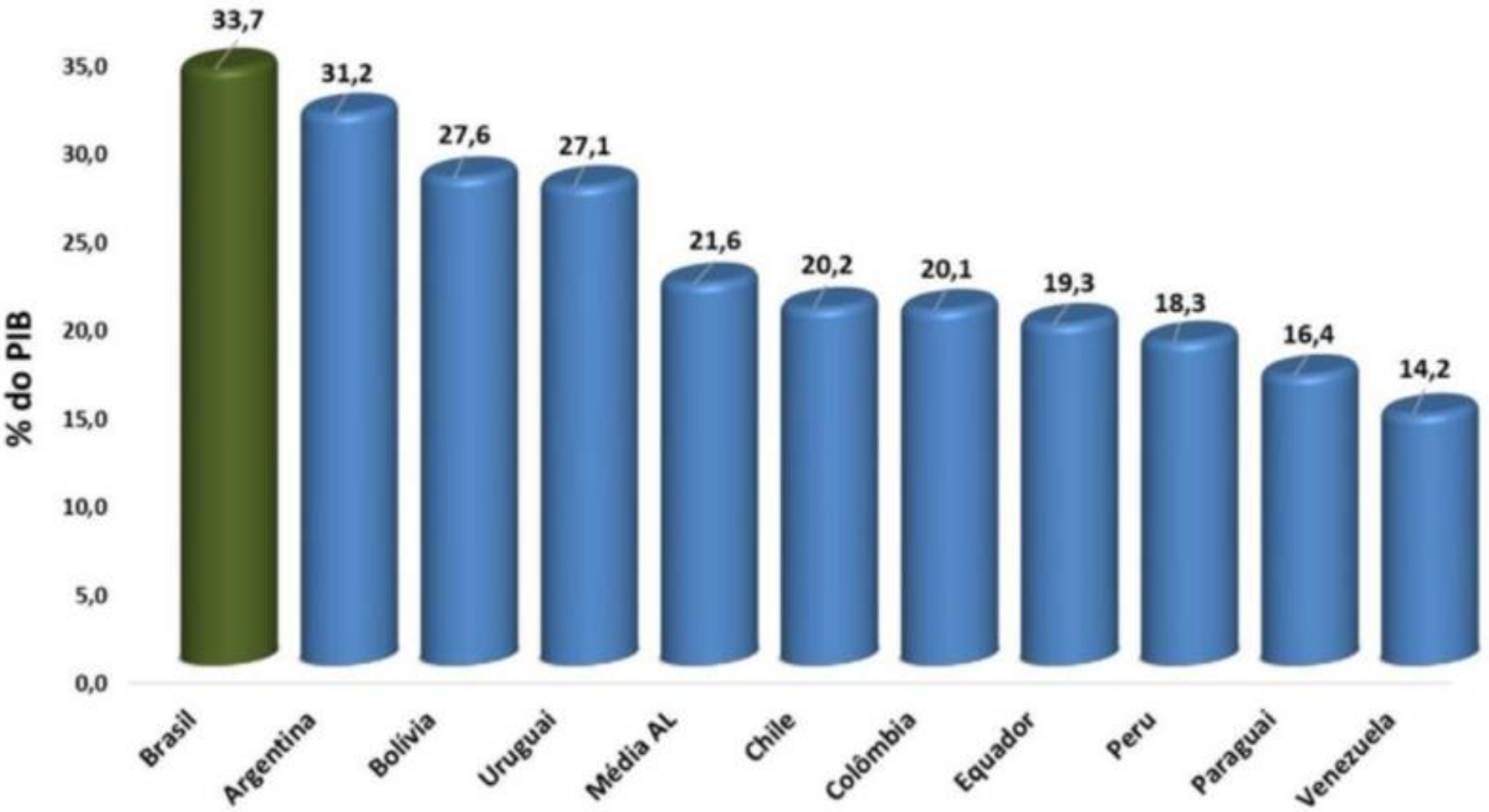


CARGA TRIBUTÁRIA: BRASIL E PAÍSES DA OCDE, PARTICIPAÇÃO (%) DO PIB EM 2009 E 2016

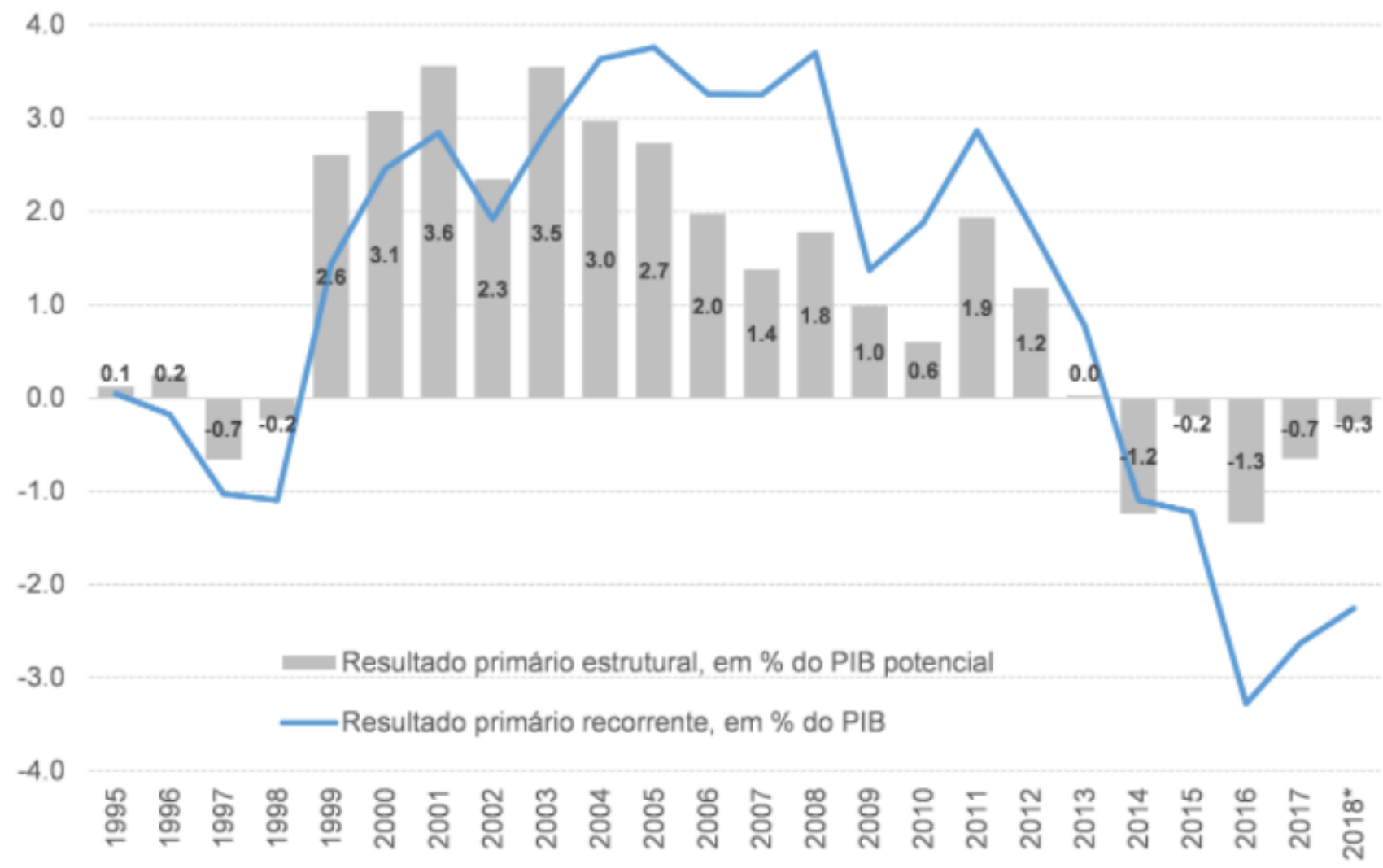


Fonte: Cálculos da IFI para Brasil e dados da OECD.Stat para os demais países. Siglas: Austrália (AUS), Áustria (AUT), Bélgica (BEL), Canadá (CAN), Chile (CHL), República Checa (CZE), Dinamarca (DNK), Estônia (EST), Finlândia (FIN), França (FRA), Alemanha (DEU), Grécia (GRC), Hungria (HUN), Islândia (ISL), Irlanda (IRL), Israel (ISR), Itália (ITA), Japão (JPN), Coreia do Sul (KOR), Letônia (LVA), Luxemburgo (LUX), México (MEX), Holanda (NLD), Nova Zelândia (NZL), Noruega (NOR), Polônia (POL), Portugal (PRT), República Eslovaca (SVK), Eslovênia (SVN), Espanha (ESP), Suécia (SWE), Suíça (CHE), Turquia (TUR), Reino Unido (GBR), Estados Unidos (USA), média dos 35 países da OCDE (OECD) e Brasil (BRA).

Carga Tributária - Brasil e Países da América Latina



Resultado primário: recorrente vs estrutural Média anual.

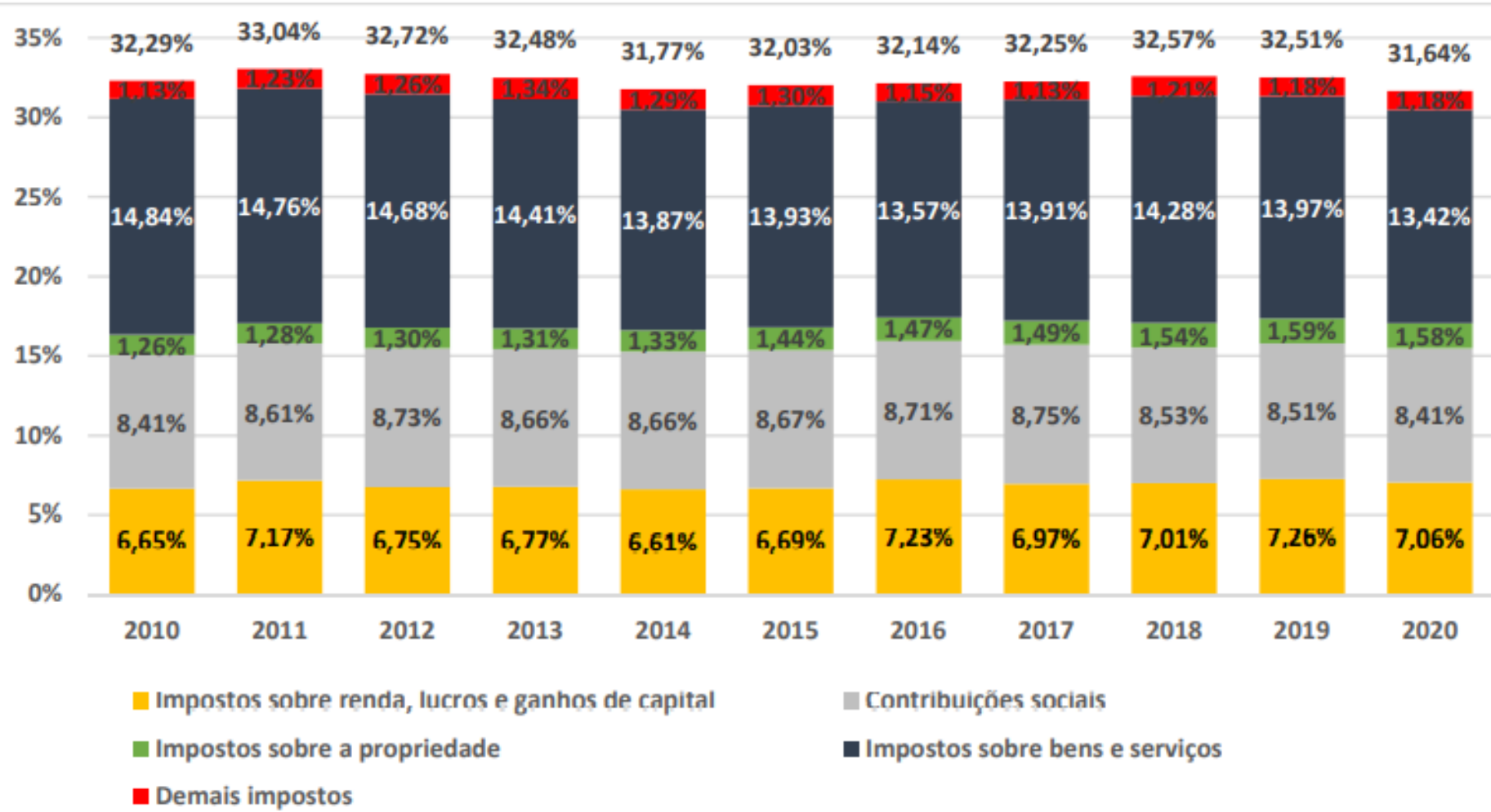


* 12 meses encerrados em set/18

Estrutura da Carga Tributária Bruta – Governo Geral – 2010/2020

Dados em: % PIB

Fonte: STN



Obrigação Tributária

1- obrigação principal, surgida com a ocorrência do fato gerador, tendo por finalidade o pagamento de determinado tributo ou a penalidade pecuniária:

- valor
- prazo de pagamento
- valor das penalidades

2- obrigações acessórias decorrentes da legislação tributária, tendo por objeto as prestações de informações ao ente arrecadador:

- segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, para compreender razoavelmente a realidade tributária brasileira é necessário analisar três mil normas fiscais e estudar os 61 tributos cobrados no Brasil.

Impacto da CBS na Construção Civil

	INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA			CONSTRUÇÃO	OBRAS DE INFRAESTRUTURA	
	RET	Lucro Real sem venda PF	Lucro Presumido com venda PF	Lucro Real	CRÉDITO* 46,75%	CRÉDITO * 38,25%
AUMENTO DO TRIBUTO (%)	5,77	79	-100	97	50	68
AUMENTO SOBRE A RECEITA (%)	0,12	2,87	-3,65	3,53	1,81	2,48

Fonte: Estudo ECCONIT

* Não considera a hipótese de REIDE

Características da Construção Civil

- 1- sua produção é investimento de Governos (Federal, Estaduais e Municipais), do Setor Privado, como fábricas, imóveis comerciais, obras de infraestrutura (portos, rodovias, elétricas, etc.) e das Famílias;
- 2- tem ciclo longo de produção, baseado em decisões e contratos de longo prazo;
- 3- voltada para o mercado interno, não aproveitando os incentivos à exportação.

Impacto da CBS na Construção Civil

1- aumento da carga tributária:

- aumento do produto final, elevando o custo de realizar investimento público e privado no país. O setor da construção é o principal componente do investimento (varia entre 45% e 54%). Desde 2013 o investimento vem caindo, atingindo na infraestrutura apenas 1,67%do PIB em 2019. A redução do mercado de construção terá impacto negativo em toda a cadeia produtiva;
- desequilíbrio financeiro dos contratos de construção civil, com complexas renegociações e possibilidades de ação de caçadores de renda;
- incerteza sobre decisão de investimento;
- oneração dos contratos de concessões, provocando insegurança jurídica de impactos imprevisíveis;
- transferência de recursos de Estados e Municípios para a União.
- sendo voltada ao mercado interno, não se beneficia da desoneração das exportações.

2- aumento dos custos administrativos e de conformidade:

- aumento das obrigações acessórias decorrentes da legislação tributária, tendo por objeto as prestações de informações ao ente arrecadador;
- risco de não conformidade, devido à necessidade de administrar informações espalhadas em canteiros de obras por todo país.

Conclusão

Obrigação Tributária:

1- obrigação principal, surgida com a ocorrência do fato gerador, tendo por finalidade o pagamento de determinado tributo ou a penalidade pecuniária:

- valor
- prazo de pagamento
- valor das penalidades

2- obrigações acessórias decorrentes da legislação tributária, tendo por objeto as prestações de informações ao ente arrecadador:

- segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, para compreender razoavelmente a realidade tributária brasileira é necessário analisar três mil normas fiscais e estudar os 61 tributos cobrados no Brasil.